

Brasileira rouba cena em festival, com premiação ao lado de Ariana Grande

Por Fernanda Ezabella (Folhapress)

No mundo encantado de Fernanda Torres, nas alturas das galas hollywoodianas, existe espaço para fantasias de Carnaval, jogos de curling e papo sério sobre ditadura, além de momentos mágicos, como um abraço apertado na popstar Ariana Grande. “Ela tem um senso de humor incrível, ela é a patricinha de Beverly Oz”, disse Torres à reportagem sobre Ariana, protagonista de “Wicked”, após um encontro glorioso das duas no tapete vermelho do Festival de Cinema Internacional de Santa Barbara, uma cidade costeira a 150 km de Los Angeles. As duas atrizes receberam um prêmio do festival pela carreira, chamado Virtuoso, ao lado de outros seis atores americanos, quase todos indicados ao Oscar, na noite de domingo.

De vestido longo Chanel, Torres era a única a falar inglês como segunda língua. E, mesmo assim, trouxe uma desenvoltura deliciosa. Foi marcadamente o oposto de suas colegas de prêmio, em especial Selena Gomez que, apesar de tão expansiva em “Emilia Pérez”, surgiu acanhada e monossilábica. Até Mikey Madison, a stripper desbocada de “Anora”, parecia tímida.

Mas para Fernanda, indicada ao Oscar por “Ainda Estou Aqui”, de Walter Salles, não é competição. Ela é generosa, engraçada e naturalmente a alma da festa. “Foi um milagre eu ter sido indicada. É um ano tão incrível para mulheres no cinema. Deveriam ter dez lugares na categoria para serem justos com a gente”, disse.

A brasileira, assim como os outros premiados, foi entrevistada sozinha no palco por alguns minutos, na frente de uma plateia lotada. Torres brincou que, depois da surpresa da vitória no Globo de Ouro, não teve “coragem” de voltar ao Brasil. “Estou evitando, escapei para Lisboa”, riu, engatando uma história sobre o tamanho da sua popularidade no país, que a fez virar fantasia de carnaval.

Inundada de aplausos calorosos, ela interrompeu para tentar seriedade. “Mas é um filme sério, vamos voltar ao filme”, pediu. O papo verteu então para a mãe Fernanda Montenegro, que faz a personagem de Torres na velhice, ao final do filme. “Quando Walter me convidou, achei que ele queria que eu tra-



Da esquerda para a direita, John Magaro, Sebastian Stan, Monica Barbaro, Ariana Grande, Selena Gomez, Mikey Madison, Fernanda Torres e Clarence Maclin foram homenageados com o prêmio Virtuoso concedido pela 40ª edição do Festival Internacional de Cinema de Santa Barbara (EUA)

Fernanda Torres no topo do mundo

‘Emilia Pérez’ perdeu a magia, diz atriz

A atriz Selena Gomez disse que não se arrepende de ter feito “Emilia Pérez”, mas admitiu que o brilho do filme foi ofuscado pelas polêmicas das últimas semanas. “Parte da magia desapareceu”, lamentou a atriz durante participação no Festival de Santa Barbara. “Mas eu escolho continuar a ter orgulho do que fiz. Vivo sem arrependimentos e faria esse filme de novo e de novo.”

Sua colega de filme, a espanhola Karla Sofia Gascón, primeira atriz trans indicada ao Oscar, foi convidada para o mesmo evento, mas não apareceu. Gascón foi o centro da crise da campanha do filme ao Oscar ao acharem mensagens racistas que ela postou na internet anos atrás. Selena teria até mesmo sido o alvo de uma das mensagens, na qual a chamava de “rata rica”, mas Gascón negou que essa fosse verdadeira.

Gomez estava bastante acanhada no evento, mas disse estar gostando de focar na carreira de atriz e que não sabe quando voltará à carreira de cantora. “Vai ser difícil para mim voltar à música depois disso”, disse, causando surpresa na plateia. **(F.E.)**

balhasse no roteiro. Fiquei muito comovida em ser chamada para o papel.”

Ao ser questionada porque ficou tanto

tempo longe do cinema, falou do seu sucesso na TV com as séries de comédia “Os Normais” e “Tapas & Beijos”, que tomaram

sua vida. “Fiquei tão popular que achei que eu já era para o Walter. Mas o Walter não vê televisão”, disse, arrancando risadas do público. “Ele ainda tinha aquela memória minha antiga”, continuou, se referindo a quando trabalharam juntos em “Terra Estrangeira”, de 1995.

Salles convidou Torres para o papel de Eunice Paiva, mulher de Rubens Paiva, ex-deputado que foi assassinado pela ditadura militar. “Achei que isso nunca mais aconteceria na minha carreira. E o Walter me salvou para o drama de novo. Estou de volta”, declarou.

Ao final do evento, todos os atores voltaram ao palco para responder uma série de perguntas leves, como qual esporte gostariam de competir nos Jogos Olímpicos, já que o filme “Setembro Cinco”, indicado ao Oscar, se passa nos Jogos de Munique de 1972. Torres não teve dúvida: “Curling”, respondeu, mais uma vez fazendo o público rir. Ao seu lado, o ator John Magaro se juntou: “Eu também, porque sou um grande varredor”, disse. E a brasileira não perdeu a deixa: “Mas então vamos montar um time!”